



Relatório de Atividades e Contas de 2014

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	4
2	ACTIVIDADES EM 2014	5
	2.1 Funcionamento da associação	5
	2.2 Co-organização do Fórum para a Sociedade da Informação.....	5
	2.3 Actividades na área do IPv6.....	6
	2.4 Colaboração em actividades da Internet Society	7
	2.5 Comunicação e divulgação	7
3	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	9
4	PERSPETIVAS PARA 2015	10
5	APLICAÇÃO DE RESULTADOS	10
6	ANEXOS	11

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Execução orçamental 2014	9
Tabela 2 - Evolução do número de associados	9

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2014 foi um ano de intensa actividade internacional no que respeita à internet, em especial motivada por se ter verificado um crescimento da relevância da internet em cada vez mais áreas da nossa sociedade. Em período Post-Snowden marcado por acontecimentos negativos como foram, por exemplo, a censura da Internet em países como o Irão, a China, a Turquia, muito aconteceu de bom. Entraram no mercado dezenas de novos gTLD's onde fomos surpreendidos com o sucesso do .xyz que atinge já perto de um milhão de novos registos. Os TLD's geográficos assumem posições cimeiras com o .paris, .london ou .berlim. Por outro lado questiona-se o sucesso do .care, .cool ou .horse. A EU começa a olhar de novo para as matérias da privacidade e protecção de dados e, neste âmbito, trabalha na revisão da directiva da protecção de dados. Por fim, destaca-se o IPv6, com o empenho de alguns países, e sobretudo algumas operadoras no processo de transição. Destacamos aqui o website desenvolvido pelo ISOC - <http://www.worldipv6launch.org/measurements/> - que nos dá estatísticas quase ao momento sobre o processo de migração a nível mundial.

O ISOC Portugal Chapter tem procurado seguir as áreas de evolução da internet onde o impacto para Portugal pode ser mais relevante, divulgando informação aos seus associados pelos meios disponíveis. O ISOC Portugal Chapter teve um papel relevante no Fórum para a Sociedade da Informação co-organizado com a FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. e o GMCS - Gabinete para os Meios da Comunicação Social.

Aumentou-se a partilha de informação usando a presença do ISOC Portugal Chapter no Facebook em detrimento do site e das listas de distribuição de associados. Porém, mantivemos o nosso report semanal de notícias, onde passámos a incluir a newsletter produzida pelo ISOC.

O ISOC Portugal Chapter teve ainda presença em algumas reuniões internacionais em coordenação com a Internet Society.

As principais dificuldades sentidas resultam, por um lado, da dificuldade em obter patrocínios para as actividades da associação e, por outro lado, pela dificuldade em dinamizar a discussão dos temas relacionados com a internet no contexto sócio-económico nacional.

Ao longo de 2015 continuaremos a trabalhar no sentido de transpor dificuldades e contribuir, sobretudo a nível nacional, para uma Internet livre, aberta e segura.

Contamos com o apoio de todos que se queiram juntar a nós.

O Presidente da Direcção



Pedro Veiga

2 ACTIVIDADES EM 2014

As atividades da ISOC Portugal em 2014 foram orientadas segundo as seguintes linhas orientadoras:

1. Funcionamento da associação
2. Co-organização do Fórum para a Sociedade da Informação
3. Actividades na área do IPv6
4. Colaboração em actividades da Internet Society
5. Comunicação e divulgação

2.1 FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

A vida da associação passa por diversos vectores que vão desde o acompanhamento da (intensa) actividade internacional da Internet Society e dos outros fora onde intervém.

A direcção tem procurado identificar os temas que podem ser mais relevantes para os associados, em especial no espaço da Europa o que é feito a nível da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e do Conselho da Europa e transmitir essa informação para os diversos canais de comunicação.

Também tem havido acompanhamento da dinâmica a nível internacional, fora do contexto europeu, em especial o que se passa no IGF e nas inúmeras reuniões de preparação deste evento anual, e do que se passa no ICANN também na parte que é relevante para o contexto nacional.

Tem vindo a ser tentada uma transição dos processos e dos procedimentos administrativos e de gestão para permitirem a execução dos objectivos definidos para o triénio do mandato da direcção.

2.2 CO-ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM PARA A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

A ISOC Portugal, enquanto Chapter nacional da Internet Society, acompanhou as iniciativas lançadas por esta última, sobretudo atendendo ao facto de estar a começar a sua atividade e de entender como sendo particularmente relevante conhecer o que os restantes Chapters estão a desenvolver.

O Fórum para a Sociedade da Informação dedicado ao tema da Governação da Internet e centrou-se à volta da problemática de "Por uma Internet única e aberta". O Fórum teve lugar em Lisboa, no Pavilhão do Conhecimento a 4 de Junho de 2014.

O Fórum foi co-organizado pela FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., pelo GMCS - Gabinete para os Meios da Comunicação Social e, naturalmente, pelo ISOC Portugal. O principal objectivo da discussão em 2014 foi promover a reflexão nacional, contribuindo para a discussão a nível mundial, sobre as questões mais prementes relativas à Governação da Internet.

O ISOC Portugal Chapter procura ter como base da sua intervenção o modelo multistakeholder e pretende assumir-se como representante de uma parte da sociedade civil, da comunidade académica e da comunidade técnica. Sabemos que estamos longe de atingir esta representatividade mas será umas das nossas dimensões de actuação procurar um maior envolvimento destas comunidades, o que não é fácil num país com uma reduzida tradição de participação da sociedade na discussão destes temas.

A Internet caracteriza-se por ser um bem mundial sujeito a uma evolução tecnológica permanente e acelerada, o que levanta diversos cenários sobre o seu futuro, pelo que está sempre subjacente se amanhã iremos poder utilizar a Internet como a utilizamos hoje.

Os temas em discussão na edição de 2014 foram:

- Mass Surveillance (Cibervigilância) e Privacidade;
- Direitos Fundamentais e Liberdade de Expressão na Internet;
- Neutralidade da Internet;
- Inclusão, Literacia e Acessibilidade digitais;
- Direitos de Autor e Propriedade Intelectual;
- Evolução da Governação da Internet - evolução tecnológica vs. evolução política - , incluindo o controlo e coordenação do Domain Name System (DNS) na Internet (atualmente cometido à ICANN).

Para além de dois anúncios em jornais de grande circulação, o evento foi promovido em duas plataformas web criadas para o efeito: o site www.governacaodainternet.pt e a página do Facebook "Fórum para a Sociedade da Informação" e ainda, na sequência de apoio de media, na televisão, canal RTP.

Refira-se que os associados ISOC foram chamados a participar ativamente. Sendo o Chapter ponto focal nos temas "Neutralidade da Internet" e "Como vai evoluir a Internet nos próximos anos?", solicitou contributos aos associados do ISOC Portugal nas seguintes dimensões: divulgação de documentos de trabalho próprios sobre estes os temas; disponibilização para integrar os painéis destas sessões ou mesmo sugestões a todos os níveis como sejam oradores a convidar ou temas a versar.

2.3 ACTIVIDADES NA ÁREA DO IPV6

Desde a criação do ISOC Portugal Chapter que tem vindo a ser dedicada atenção à contínua escassez de endereços IPv4 e a adopção do IPv6 que é fundamental para que a Internet mundial possa continuar a crescer.

Assim e dando continuidade às actividades dos anos anteriores foi decidido contactar os operadores de serviços de comunicações internet nacionais para tentar obter um ponto de situação relativo à adopção do IPv6 a nível nacional. Pareceu-nos esta abordagem directa a melhor forma de obter informação completa e rigorosa

Lamentavelmente só um operador respondeu de modo que consideramos aceitável, efectivamente, tendo havido outras respostas, foram sempre evasivas e não nos permitiram fazer a avaliação a que nos propusemos inicialmente. Não obstante este facto, reforçámos a nossa percepção de que o problema da adopção do IPv6 poderá estar atrasado.

Orientámos então o foco da nossa atenção para a administração pública. Neste contexto, foi contactado o Ministro do Planeamento e da Administração Pública, com o objectivo de procurar contribuir para dinamizar um dos sectores que se crê como relevante, a Administração Pública, pois os atrasos na conformidade com o IPv6 podem ter sério impacto nos serviços aos cidadãos e às empresas e, numa fase mais avançada, podem representar custos e dificuldades acrescidas se vier a ser necessário fazer uma migração sem o adequado planeamento.

Como resultado destas diligências o ISOC Portugal Chapter veio a co-organizar, com um grupo de investigação do Instituto Superior Técnico uma reunião que teve a 4 de Dezembro de 2014, e onde estiveram presentes alguns especialistas internacionais e dirigentes de organismos públicos. Esta actividade prosseguirá em 2015 segundo as mesmas linhas de orientação, esperando-se, em colaboração com a ANACOM e em resposta a uma carta também dirigida pelo ISOC Portugal ao regulador, encontrar um modelo de colaboração institucional que consiga trabalhar em conjunto ultrapassando os problemas que no imediato identificámos.

2.4 COLABORAÇÃO EM ACTIVIDADES DA INTERNET SOCIETY

Durante o ano de 2014 foi feito um acompanhamento das actividades da Internet Society a nível europeu e internacional.

O ISOC Portugal esteve presente através de um ou dois dos membros da direcção nalguns eventos patrocinados pela Internet Society nas reuniões do ICANN e, também, no IGF'2014 que se realizou em Istambul.

A direcção também tem estado presente nas tele-conferências mensais no EURALO, organismo ao qual aderimos no início do ano. Tratam-se de reuniões importantes para a actualização e trocas de experiências de boas práticas dos vários Chapters do espaço europeu.

2.5 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A preocupação de divulgação do Chapter junto dos associados tem estado sempre presente, mas tem sido dificultada pelos limitados meios disponíveis. Assim manteve-se o site www.isoc.pt mas que mantém quase exclusivamente informação institucional.

A comunicação de informação numa base muito frequente tem sido feita através do Facebook:



Como dito anteriormente, o recurso às redes sociais e ao email, tem sido um meio privilegiado de comunicação com os nossos associados e com a comunidade em geral. O envio semanal do clipping de notícias para a lista forum@isoc.pt (que agrega todos os associados) continua a fazer parte das nossas actividades, sendo uma forma de interação que nos parece profícua. Além destas presenças no Mundo Virtual o ISOC Portugal Chapter participou em Fevereiro de 2014 num evento na Universidade do Algarve onde foi feita uma apresentação da Internet Society, dos principais desafios para a Internet e dos fora onde tem vindo a ser tratados. Estiveram presentes cerca de 100 estudantes da Universidade do Algarve.

O ISOC Portugal Chapter esteve ainda presente em duas reuniões do Conselho Consultivo da Associação DNS.PT, a que pertence.

3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Na tabela 1 apresenta-se a execução orçamental relativa ao ano 2014:

Tabela 1 - Execução orçamental 2014

Uni. Eur.

	Execução	Orçamento	Desvio
Rendimentos	<i>6.126,02</i>	<i>15.000,00</i>	<i>8.873,98</i>
Patrocínios	1.626,02	15.000,00	13.373,98
Prestação de serviços	4.500,00	0,00	-4.500,00
Gastos	<i>5.752,61</i>	<i>15.000,00</i>	<i>9.247,39</i>
Comunicação e divulgação	31,45	5.000,00	4.968,55
Outros gastos	5.721,16	10.000,00	4.278,84

Analisando os desvios globais:

- Os gastos foram inferiores ao orçamentado em ambas as rúbricas existentes e ascenderam a 5.752 Eur ficando aquém dos 15.000Eur orçamentados.
- Verifica-se um desvio positivo no total dos rendimentos. Está considerado em prestação de serviços a anulação parcial de um diferimento de vendas que transitou de 2013 referente a valores recebidos da antiga FCCN. A rúbrica patrocínios ficou aquém do que foi inicialmente estimado.

Associados

No que respeita aos associados individuais, apresenta-se na tabela 2 a evolução verificada. Destaca-se o ano de 2014 onde se deu um grande crescimento do número de associados, o que consideramos fruto da divulgação que foi feita pelo ISOC, fundamentalmente nos eventos em que os seus representantes foram convidados a participar.

Tabela 2 - Evolução do número de associados

	Nº Associados
2010	16
2011	80
2012	46
2013	51
2014	83
Total	276

4 PERSPETIVAS PARA 2015

Em 2015 a ISOC Portugal vai continuar a apostar naquilo que são os grandes temas da atualidade na área da Internet, focalizando os meios disponíveis para as seguintes áreas: IPv6, Neutralidade da Internet, Privacidade, e promoção dos objetivos que estão na base da criação de uma Internet livre, aberta e segura.

A área da privacidade é uma das áreas onde poderá haver a necessidade de abrir uma nova frente de intervenção, pelas tentações de ciber-vigilância em massa que podem surgir da parte de governos, mesmo de países do espaço europeu, para responder aos problemas de terrorismo e que consideramos completamente inaceitáveis.

Continuaremos a tentar angariar novos associados e sobretudo associados que, sufragando os princípios da Internet Society, estejam disponíveis para trabalhar e colaborar com o Chapter nacional. Procuraremos ainda obter apoios financeiros que nos permitam operacionalizar algumas iniciativas que impõem a afectação de recursos monetários. Estaremos assim atentos a possibilidades de financiamento ligadas à Internet Society, bem como a outro tipo de financiamentos, que nos permitam concretizar os nossos objetivos e ter sustentabilidade financeira.

5 APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2014 o resultado líquido do exercício é de 309,93€ que se propõe transferir para resultados transitados.

Lisboa, de 22 abril de 2015

(Pedro Veiga)

(Marta Moreira Dias)

(Mário de Almeida)

6 ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstrações Financeiras 2014

INDICE

1- BALANÇO	3
2- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	4
3- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	5
4- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:.....	5
6- FLUXOS DE CAIXA:.....	6
7- POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:.....	6
8- RÉDITO:	6
9- SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:	6
10- ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS:	6
11- OUTRAS INFORMAÇÕES:	7

1- BALANÇO

ISOC

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 de Dezembro de 2014

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
		0,00	0,00
Activo Corrente			
Estados e outros entes públicos			
Caixa e depósitos bancários		64.981,89	76.022,94
		64.981,89	76.022,94
Total do activo		64.981,89	76.022,94
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		50.416,94	20.456,64
		50.416,94	20.456,64
Resultado líquido do período		309,93	29.960,30
Total do capital próprio		50.726,87	50.416,94
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		63,48	8.088,00
Outras contas a pagar		1.191,54	18,00
Diferimentos		13.000,00	17.500,00
		14.255,02	25.606,00
Total do passivo		14.255,02	25.606,00
Total do capital próprio e do passivo		64.981,89	76.022,94

2- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ISOC

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2014

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2014	31-12-2013
Vendas e serviços prestados		6.126,02	81.510,22
Subsídios à exploração		0,00	17.500,00
Fornecimentos e serviços externos		-5.752,61	-62.791,40
Outros rendimentos e ganhos		0,00	1.476,40
Outros gastos e perdas		0,00	-0,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		373,41	37.695,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		373,41	37.695,21
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	470,78
Resultado antes de impostos		373,41	38.165,99
Imposto sobre o rendimento do período		-63,48	-8.205,69
Resultado líquido do período		309,93	29.960,30

3- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1 – Designação da entidade:** ISOC - Associação ISOC Portugal Chapter
- 2 – Sede:** Avenida do Brasil nº 101 - 1700-066 Lisboa
- 3 – Natureza da atividade:** Desenvolvimento harmonioso, acessível, aberto, não discriminatório e seguro da Internet

4- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com o Normativo Contabilístico do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), integradas no normativo contabilístico nacional em vigor (SNC), preconizado no decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março e legislação complementar.

5- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para os instrumentos financeiros que se encontram registados pelo justo valor.

3.2 — Instrumentos financeiros:

A entidade classifica os instrumentos financeiros nas categorias apresentadas e reconciliadas com o Balanço conforme identificado na Nota 16.

As dívidas a receber e pagar estão relevadas ao custo histórico.

3.3 — Rédito:

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados do período em que ocorrem.

3.4 — Especialização do exercício:

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.5 — Subsídios:

Os subsídios de entidades são tratados contabilisticamente de acordo com o seu objectivo, à exploração.

3.9 — Eventos após a data do balanço:

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

6- FLUXOS DE CAIXA:

Na tabela seguinte apresenta-se a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Tabela 1 – Detalhe das rubricas de caixa e seus equivalentes

Quantia escriturada e movimentos do período	Uni. Euro			
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	50	0	0	50
Depósitos à ordem	75.972	11.040	2.000	64.932
Depósitos a prazo	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes	76.022	11.040	2.000	64.982

7- POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

E ERROS:

Não ocorreram, durante o período, alterações de políticas contabilísticas com impacto relevante nas demonstrações financeiras ou erros materiais de períodos anteriores.

8- RÉDITO:

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados do período em que ocorrem.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Em 2014 não ocorreram quaisquer vendas de bens no entanto as prestações de serviços, foram de 1.626€.

9- SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de acordo com os protocolos estabelecidos, no entanto este ano não existem subsídios a registar.

10- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

O valor de imposto estimado para 2014 é de 63,48€.

11- OUTRAS INFORMAÇÕES:

11.1 – Análise comparativa de gastos:

	<i>Uni. Euro</i>	
	2014	2013
Gastos		
Fornec. e Serviços Externos	5.752,61	62.791,40
Outros gastos	0	0,01
Total	5.752,61	62.791,41

11.2 – Análise comparativa de rendimentos:

	<i>Uni. Euro</i>	
	2014	2013
Rendimentos		
Prestação de Serviços	1.626,02	81.510,22
Subsídios à Exploração	4.500,00	17.500,00
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	1.476,40
Ganhos financeiros	0	470,78
Total	6.126,02	100.957,40